

3 de junho

Todo o que pede recebe; o que busca, encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á (Mt 7.8).

Um menino de seis anos disse a seu pai:

– Papai, desejo como presente, no meu próximo aniversário, um canivete. Meu amigo tem um e eu gostaria também de ter uma faca afiada. Então, poderei eu mesmo apontar o meu lápis, quando for para a escola.

O pai sorriu bondosamente e não disse nada. Quando chegou o dia esperado, o menino acreditava que o seu pedido seria atendido. Mas que decepção! Na mesa dos presentes, não estava o canivete.

Então o pai lhe disse:

– Não fique triste porque não recebeu agora o presente que pediu. Ainda não pode lidar com uma faca tão afiada. Seria perigoso para você. O seu amigo já tem 14 anos e para ele o canivete não oferece risco. Mas para você, sim. Espera.

De fato. O pai não se esqueceu do pedido do filho. Quando alcançou 14 anos, estava na mesa do aniversário um bonito canivete. É porque o menino já estava em condições de usá-lo, sem o perigo de se cortar.

Isso nos lembra como o nosso Pai celeste atende às nossas orações.

Em primeiro lugar, é necessário lembrar-se de que Deus atende todas as nossas orações se elas se enquadram na sua vontade. Vale e sempre valerá o que Jesus prometeu: *“Pedi, e dar-se-vos-á”* (Mt 7.7).

Todavia, Deus usa três métodos para atender aos nossos pedidos. O primeiro método de atendimento é: Já.

Exemplo da Bíblia: Um leproso aproximou-se de Jesus e disse: *“Senhor, se quiseres, podes purificar-me.”* Jesus respondeu: *“Quero, fica limpo!”* E imediatamente ficou limpo de sua lepra (Mt 8.3). Certamente, todos nós, em outras ocasiões, temos experimentado em nossa vida este “atendimento na hora”.

O segundo método de atendimento é: Ainda não.

Esta resposta Jesus deu aos seus irmãos quando, impacientes, lhe disseram que deveria ir logo a Jerusalém, capital da Judeia, fazer lá suas pregações, para se tornar conhecido.

“O meu tempo ainda não chegou”, respondeu Jesus. O motivo era que seus apóstolos primeiro deveriam ter um tempo de aprendizagem: até que em Jerusalém terminasse o seu tempo de estar visível neste mundo.

Se Deus diz para você, em resposta a suas petições: “Ainda não”, quer dizer: “Você será atendido. Mas neste tempo de espera, deve amadurecer espiritualmente para que o presente divino possa ser para você realmente uma bênção”

O terceiro método de atendimento é: Não.

Isto porque Deus quer dar um presente maior do que aquele que foi pedido.

Dois exemplos da Bíblia:

O profeta Elias, certa vez, pediu: *“Meu Deus, eu te peço: deixa-me morrer! Basta, toma agora, ó Senhor, minha alma”* (1Rs 19.4). Estou simplesmente cansado de viver. Sinto-me frustrado e desanimado.

Deus não atendeu a esse pedido. Algum tempo depois, mandou buscá-lo por um carro de fogo e, sem morrer, o profeta Elias do aquém foi levado para o além (2Rs 2.11). Assim, Elias recebeu um presente muito melhor do que havia pedido.

Igualmente, Marta e Maria experimentaram este “não”. Elas pediram a Jesus que fosse imediatamente à sua casa para curar seu irmão Lázaro. Jesus não foi. Quando as visitou, quatro dias depois, Marta e Maria acharam que Jesus chegara tarde demais. Mas, não. No cemitério em que Lázaro já fora sepultado, presenciaram o poder de Jesus de uma forma muito maior do que apenas curar um doente. Jesus chamou Lázaro de volta à vida.

Desde já, amigo leitor, você pode saber que se Deus disse “não” para o seu fervoroso pedido, está reservado para você um presente divino muito maior do que o que você pediu.

Leitura bíblica: 2 Reis 2.9-14.